

## RELATÓRIO DO ESTÁGIO

REALIZADO DE 12 DE SETEMBRO, A 12 DE NOVEMBRO DE 1956 NO  
PARQUE INFANTIL SÃO PAULO

### PRIMEIROS DIAS DE ESTÁGIO

O nosso primeiro dia de estágio foi um dia passivo.

A senhora diretora teve conosco, uma longa palestra sobre as finalidades do Parque Infantil — Educar, Recrear, Assistir — mostrando ao mesmo tempo, como se desenrolava na prática quotidiana o trabalho: ficha de inscrição, exame médico, material necessário a cada criança, etc.

**DIVISÃO EM TURMAS:** Nesse mesmo dia, ficou acertado que nós nos dividiríamos entre as Jardineiras e Recreacionista, fazendo no fim de um mês, rodízio para conhecer deste modo "in loco" o funcionamento integral do Parque.

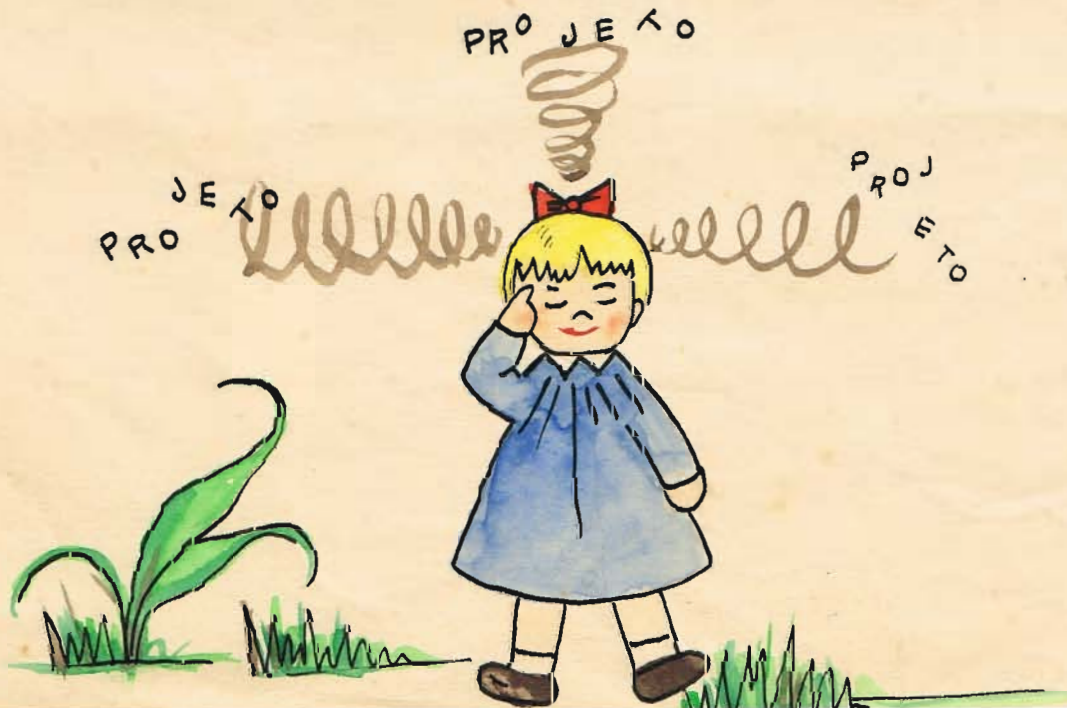
**TRABALHOS DIFERENTES E SEM UNIDADE:** Assim decorreu quasi um mês de nosso estágio: uma turma com as Jardineiras, fazia diariamente junto a elas, o trabalho do dia, aprendendo a lidar com o quadro de flanela, fazendo instrumentos de bandinha, aprendendo um bom repertório de músicas infantís e jogos, etc. ..., e de outro, lado o resto da turma fazia o mesmo com a Recreacionista.

Percebemos, que continuando assim poderíamos apresentar no fim do estágio, uma exposição interessante de trabalhos feitos pelas crianças, ou mesmo até lá já teríamos aprendido a armar um teatro de fantoches, fazer máscaras de papel e a rame, etc. ..., todavia isso tudo não representaria um trabalho **INTENCIONAL**.

Que sentido teriam para nós e principalmente para as crianças, um punhado de atividades sem um **OBJETIVO**? Chegamos à conclusão que sairíamos do estágio, com uma boa experiência em atividades lúdicas, mas nunca em **RECREAÇÃO**.

Percebemos que para recrear, não basta somente obter um certo número de conhecimentos sobre tais e tais atividades, mas que uma Recreacionista, necessita sobretudo de uma grande capacidade de iniciativa e adaptação, para transformar o que sabe, em matéria viva de recreação.

Dêsse modo, resolvemos trabalhar em unidades de trabalho, com um fim em vista. O método escolhido por conseguinte foi o de **PROJETOS**.



"PROJETO"

## O PROJETO ESCOLHIDO E A EDUCAÇÃO INTEGRAL

A finalidade—EDUCAR—do Parque Infantil, já abrange as outras duas: Recrear e Assistir. A educação como um processo de direção integral, tem de formar a personalidade em seus variados aspectos.

vejamos como o projeto, ARMAR UM ACAMPAMENTO, pode (e vai) abranger esses aspectos da educação integral.

### a) EDUCAÇÃO FÍSICA:

— armar barracas, cortar madeiras, abrir valas, ... e uma série de outros exercícios físicos.

— hábitos higiênicos nas aulas de primeiros socorros, de cozinha etc

— jogos de campo, próprios para acampamento...etc.

### b) EDUCAÇÃO INTELECTUAL:

— instruções de orientação pelo sol.

— conclusões na prática de noções dadas.

— redação do jornal do acampamento.

— compreensão de sinais de semáfora...etc. ...

### c) EDUCAÇÃO MORAL:

Levantando pelo decorrer da obra educativa, não um ideal de vida, (por que o grau de maturação das crianças não permite ainda uma auto-direção, na procura do Bem) pelo menos um ambiente que favoreça o desenvolvimento conforme o verdadeiro fim do homem.

Um caso: a primeira barraca estava sendo armada—excitação geral; para isso estipulou-se um regulamento: quem fizesse dos objetos a serem usados, motivo de briga ou brincadeira, não iria participar do trabalho. Aceito isso pelas crianças que assumiram a responsabilidade, os que infringiram a disposição saíram do projeto.

A autoridade exercida mediante um regulamento é pedagógica, principalmente porque habituá o educando ao culto do dever "Dura lex sed lex" e a um exercício do controle racional das ações—vontade

### d) EDUCAÇÃO SOCIAL:

O projeto abrangendo um campo ilimitado, facilita o uso positivo das capacidades de cada um, dando oportunidade para todos. Sua eficácia social, está na ação em comunidade, fazendo a criança sentir-se membro de um grupo.

Nem todos farão barraca, ou aprenderão os primeiros socorros etc. Mesmo a mochila que está sendo feita por todos, não será obrigatória. Temos um caso: o menino é muito dispersivo e super excitável; não é capaz de ficar na sala costurando





do. No entanto sabe muito bem marcar o ritmo de uma melodia, e portanto fará parte da bandinha.

e) EDUCAÇÃO EMOCIONAL:

Entendendo essa educação como a formação das necessidades (instintos) e emoções, está claro que o acampamento pode desenvolver um bom ajustamento através das necessidades que desenvolve como: sociabilidade, generosidade no trabalho para servir a todos, etc. ....

f) EDUCAÇÃO ARTÍSTICA:

Serão ensaiados para a parte de diversões do acampamento: teatro de fantoches, dança, banda, etc. ....

g) EDUCAÇÃO RELIGIOSA:

Sobre realizando a personalidade, essa educação está sendo dada por aulas sobre a Missa, que será celebrada no acampamento (se for possível) e também por meio de outras atividades.

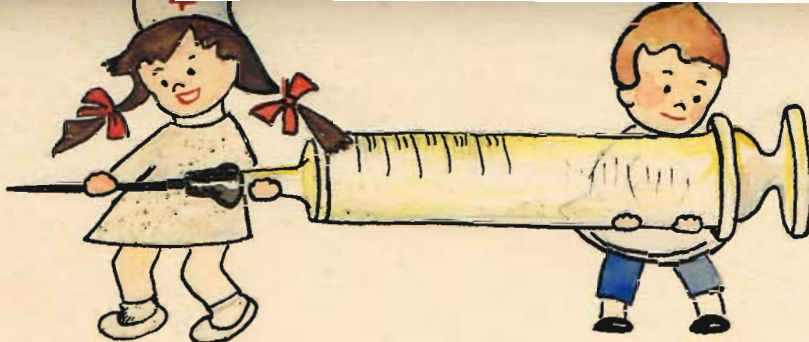
Fim do canto de recolher...

... VEM A NOITE

TUDO EM PAZ

DEUS NOS GUARDE





## SOCORROS DE URGÊNCIA

As pessoas que vão acampar, devem ter muita prática dos socorros de urgência, para poderem prestar aos outros, com segurança, nos acidentes comuns, os seus serviços, enquanto não vem o médico.

Um socorro levado a tempo com inteligência, com os cuidados precisos de higiene, salva muitas vezes uma vida e evita graves sofrimentos futuros..

A Prática dos socorros será obtida pelo exercício repetido, simulando ou aproveitando acidentes entre as crianças, que serão acudidas com todo o cuidado, como se tratasse de um caso real.

Uma patrulha nunca deve sair para qualquer excursão, por mais curta que seja, sem transportar consigo uma pequena "ambulância" com os medicamentos essenciais, aplicáveis aos acidentes que mais comumente possam ocorrer. Como os excursionistas devem ter a preocupação de aliviar a carga que transportam o mais possível, a "ambulância" deve ser limitada ao máximo possível, compatível com as necessidades.

Vamos nós compor a nossa, mas vejamos os acidentes a que se está mais sujeito nas excursões, para de acordo, escolher os medicamentos.

Nos trabalhos de campo, nas travessias pelas matas, nos exercícios, o acontecimento mais natural é um arranhão de espinho, um tombo, uma picada de inseto, enfim a que em qualquer lugar se está sujeito, mesmo aqui no Parque.

Seguindo essa orientação geral e finalidade, é que serão dadas as aulas ou melhor, as noções sobre os primeiros socorros e higiene geral.





### PEQUENOS CURATIVOS

Essas noções foram ministradas por uma parte teórica, e uma parte prática no consultório médico do Parque.

Primeiramente demos noções gerais sobre curativos pequenos. Explicamos que em primeiro lugar, à vista de um ferimento, devemos nos manter calmos a fim de evitarmos erros e demais complicações.

Na parte prática, foram feitos três curativos, executados pelos próprios meninos em seus colegas. As crianças iam assim seguindo nossas instruções:

1º Mãos limpas

2º Desinfetação do ferimento com água oxigenada.

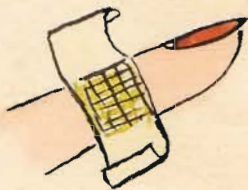
3º Aplicação do mercúriocromo ou demais remédios indicados para o tratamento do ferimento.

O 1º ferimento foi superficial; o menino conforme ia fazendo o curativo explicava aos outros, o por que, daquele remédio.

O 2º ferimento, um pequeno corte no dedo anular de um dos colegas (o corte já estava infeccionado). Como esse ferimento foi mais grave, conversamos sobre a pomada de sulfa, que deve ser usada em ferimentos que apresentem pús, ou que sejam profundos; nos dois casos a sulfa é um remédio obrigatório, pois evita infecções e também tem efeito como cicatrizante.

Aproveitou-se a oportunidade para explicar o uso da gaze e do esparadrapo.

O ferimento não pode ficar descoberto, mas deve-se cobri-lo com gaze que é fabricada expresamente para esse fim; ela é branca e livre de toda e qualquer impureza que possa prejudicar o ferimento. Isso poderia acontecer se fôsse colocado no ferimento, um pano qualquer.



A gaze vem em caixinhas ou pacotinhos, e nós podemos cortá-la do tamanho que desejamos.

O esparadrapo tem a função de manter o curativo no lugar. Sem ele a gaze se deslocaria ao menor movimento.

Feito o 3º curativo, que foi superficial como o 1º, reunimos todos (dessa vez de uma maneira geral) em preceitos o que foi visto na prática:



NÃO TOCAR EM QUALQUER FERIMENTO COM AS MÃOS SUJAS

NÃO APLICAR ALGODÃO OU ESPARADRAPO DIRETAMENTE SOBRE FERIMENTOS, POIS NA HORA DE REMOVE-LOS, IRÍAMOS PREJUDICAR A FERIDA.

NÃO APLICAR ÁLCOOL OU IODO, OU QUALQUER DESINFETANTE PERTO DOS OLHOS, POIS ISSO PODE PREJUDICAR OS MESMOS.

AO REMOVER UM CURATIVO, FAZÊ-LO SEM MOVIMENTOS BRUSCOS



## PRIMEIROS SOCORROS

Socorros de urgência, quer dizer: prestar socorros a um companheiro, enquanto o médico não vem. Devemos saber tudo a respeito dos ferimentos mais comuns nos acidentes de campo, para estarmos preparados de verdade para um acampamento.

### TÉTANO

É uma doença perigosa, produzida por um micróbio que vive na terra e penetra no nosso organismo através de um ferimento na pele.

É de grande importância para evitar o tétano cobrir um ferimento na palma do pé, ou qualquer ferida que possa estar em contacto com a terra. De rigor em um acampamento sempre que um ferimento se sujar de terra, o menino deve tomar uma injeção contra o tétano.



### HEMORRAGIAS

Uma coisa muito comum são as hemorragias, isso porque no campo pode acontecer ferimentos profundos que rompam veias ou artérias.

O nosso primeiro cuidado diante de um derramamento grande de sangue ou hemorragia, é saber se ela é produzida pelo rompimento de uma VEIA ou ARTÉRIA. O ferimento numa veia é menos grave que numa artéria, pois sai menos sangue.

Quando a hemorragia é provocada pelo rompimento de uma veia:

- sangue escuro
- corre em filetes

Quando é provocada a hemorragia por uma artéria:

- sangue vermelho vivo
- corre em borbotões

Para tratarmos a hemorragia da VEIA, comprime-se o membro um pouco abaixo com um garrote ou torniquete; o mesmo se faz com a hemorragia arterial, só que se deve comprimir o ferimento um pouco acima.



VEIA



ARTÉRIA

Quando não sabemos se a hemorragia é venosa ou arterial, faz-se a compressão sobre o ferimento.



É conveniente de quando em quando folgar o torniquete para evitar a paralisia do sangue.

#### ENTORSES

É um mau jeito dado num membro. Dá um grande dor e incha logo.

- 1º) Devemos aplicar compressas frias e quentes.
- 2º) Deve-se fazer massagens
- 3º) Não se imobiliza o membro.
- 4º) Não se comprime o membro.

#### FRATURA

Fratura quer dizer que o ferimento é grave: o osso se parte. A dor é muito grande; vocês podem imaginar, o osso da sua mão quebrando-se; se uma pancada dói, muito mais um osso quebrado.

Para prestarmos socorro a um fraturado devemos imobilizar completamente o lugar fraturado com talas, e aguardar o médico.



As talas são feitas de pedaços de madeira, papelão ou o que se tenha perto: até jornal, dobrado bem grosso. Devem ser as talas envolvidas em panos para não magoar o doente.

O membro deve ser imobilizado, mas deve-se ter o cuidado para não prender a circulação.

#### INSOLAÇÃO

Outra coisa comum no campo é a insolação, que é produzida pelo calor excessivo. Quando tomamos muito sol ou no trabalho ou no brinquedo, estamos arriscados a ter insolação que às vezes é mortal. Percebemos a insolação pela dor de cabeça, sonolência, respiração apressada, e preguiça.

- 1º Devemos levar o doente sem demora para um lugar fresco.
- 2º Levantar a cabeça do doente e aplicar compressas de água fria ou gelo.
- 3º Se o doente demorar para melhorar deve-se despi-lo e fazer massagens pelo corpo



### ENVENENAMENTOS

É conhecido por:

- 1º) Cólicas
- 2º) Arrepios
- 3º) Palidez

O tratamento para envenenados é o seguinte:

- 1º) Fazer o doente vomitar, dando-lhe para beber água quente.
- 2º) Após ter vomitado o doente deve tomar bastante leite.
- 3º) Até que chegue o médico, deve-se conservar o doente acordado.

### ENGASGO

O engasgo pode ser de pouca importância como um espinho na garganta.

Para isso: fazer o doente comer pão mal mastigado, e beber goles grandes de água.

Se o caso for mais grave, devemos provocar o vômito, enfiando o dedo na garganta.

Se for possível pode-se tirar o engasgo com uma pinça.

### SANGUE PELO NARIZ

- 1º) Conservar o doente com a cabeça alta.
- 2º) Desapertar as roupas.
- 3º) Colocar compressas frias sobre a cabeça.
- 4º) Mergulhar a mão correspondente à narina que sangra, em água quente.

### CISCO NOS OLHOS

Não se deve esfregar o olho, mas retirar o cisco com a ponta de um lenço ou um papel dobrado, bem limpo.

### PICADAS DE INSETO

Deve-se imediatamente aplicar álcool, ou água de colônia, ou amoníaco.

Se for picada de marimbondo ou vespa:

- 1º) Retirar o ferrão.
- 2º) Usar para isso uma agulha desinfetada.





#### PICADAS DE COBRA

1º Apertar um garrote logo acima do ferimento.

2º Alargar a ferida para que corra muito sangue.

Fazemos isso para evitar que a pessoa morra envenenada.

Entretanto o que é mais importante é dar uma injeção de SORO preparado no Instituto Butantã de São Paulo.

Não deve faltar portanto em todo acampamento, ampôlas do soro e seringa.

As picadas de cobra produzem:

- Cegueira.
- Hemorragias.
- Paralizias, etc. ...

#### MORDEDURAS DE CÃO DANADO

Ao ser ferido um menino por um cão danado, e não for possível levá-lo imediatamente ao Instituto Pasteur, deve-se:

1º Fazer um garrote logo acima do ferimento.

2º Alargar a ferida para correr sangue.

3º Queimar com um ferro em brasa.

Nós conhecemos um cão danado por andar de cabeça baixa, rabo entre as pernas, olhar fixo para a frente, rouco, espumando.

Quando formos atacados por um cão danado devemos jogar alguma coisa sobre ele, um chapéu, um casaco etc. Enquanto o cachorro estraga o objeto, nós fugimos ou o matamos.

Não devemos passar por perto de cães que se desconfia estar danado, ou não se conhece.

Se precisarmos passar não demonstrar medo, ou correr.

#### PÂNICO

Pânico é o terror sem causa que dá aos desastres, grandes proporções.

Grandes desastres têm havido por causa do pânico. Se estamos numa barraca e esta pega fogo, devemos manter a calma; no princípio joga-se baldes de água ou terra, ou então abandona-se a barraca com calma, para que dê tempo de todos saírem.

Quando se entra em um compartimento incendiado é de bom aviso, molhar lenço e amarra-lo aberto, cobrindo a boca e o nariz.





### HIGIENE NO CAMPO

Dias passados falamos sobre a higiene do corpo, hoje falaremos sobre os cuidados que devemos ter quando formos acampar.

1º) É preciso escolher um lugar seco, batido pelo sol da manhã.

Isso porque necessitamos de sol para a saúde.

O sol da manhã é o melhor para nós; mais tarde quando o sol está mais forte, temos que nos resguardar.

2º) Na hora de deitarmos, não devemos dormir diretamente na terra; é preciso termos uma lona impermeável, jornal ou mesmo folhas secas, isso para maior comodidade nossa e para nos proteger contra a humidade.

3º) De manhã, ao levantarmos, devemos arejar as barracas e estender ao sol a roupa de cama.

4º) Se houver mosquitos, acender fogueiras com galhos verdes para fazer fumaça.

5º) Para um bom sono, que é necessário, devemos dormir tranquilos e para isso não pensar em nada ruim.

6º) Quando xairmos da barraca durante a noite, devemos cobrir a cabeça, porque o sereno poderá nos fazer mal.

### COMO PORTAR-SE NO CAMPO

O acampamento, é muito divertido, se cada um cumprir a sua tarefa. São máus acampadores e portanto máus companheiros, os que não querem tomar a sua parte nos trabalhos. É preciso que vocês compreendam que o chefe que lhes dá oportunidade de se prazer (ou recreacionista), também tem o direito de gozar do campo.

### REGRAS DO CAMPO

1º) Não sair do campo sem permissão.

2º) Obedecer sempre ao chefe.

3º) Fazer o melhor possível a sua tarefa, sem deixar resto para que os outros façam.

4º) Não jogar nada pelo chão; todos os restos: cascas, papéis e cousas inúteis, lançar na fossa.

5º) Só abandonar um trabalho, depois de terminá-lo.

6º) estar sempre trabalhando para manter o campo limpo e em ordem.



## HIGIENE PESSOAL

A higiene abrange diversos aspectos:

- higiene do corpo.
- higiene da roupa.
- higiene do ambiente, etc. ....

### HIGIENE DO CORPO OU HIGIENE PESSOAL:

Abrange a limpeza das mãos, da boca, do nariz, do ouvido, etc. ....

## BÓCA

Precisamos ter a boca limpa:

- para evitar o mau hálito.
- para evitar as cáries.
- para evitar alguns distúrbios do estômago.

A higiene da boca consta:

- escovar os dentes três vezes por dia: de manhã, após o almoço, e à noite
- não escovar os dentes correndo.
- não usar escova muito mole.
- escolher a pasta para que não prejudique os dentes.
- visitar o dentista pelo menos de 6 em 6 meses.

## GARGANTA

A respiração deve ser feita pelo nariz e não pela boca, ou melhor, pela garganta, porque isso pode acarretar moléstias na garganta e mesmo nos pulmões.

A infecção na garganta é muitas vezes devido a respiração.

É um bom costume fazer um gargarejo para a limpeza da garganta, ao menos uma vez por semana.

## HIGIENE DO NARIZ

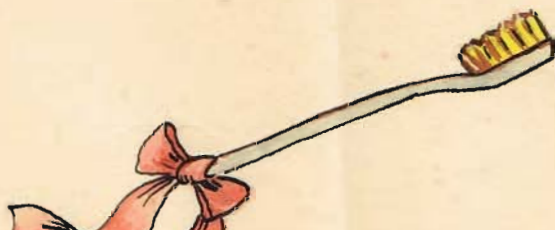
1º Para assoar o nariz, deve-se assoar primeiramente uma narina, e depois outra.

2º Para lavar o nariz, deve-se aspirar água com um pouquinho de sal.

3º Nunca se deve enfiar o dedo no nariz, mas usar o lenço que foi feito especialmente para isso.

## HIGIENE DO OUVIDO

1º Nunca devemos usar grampos ou objetos pontudos, ou mesmo o dedo para limpar o ouvido; isso pode machucar e provocar muitas vezes a surdez.





Limpeza do ouvido:

- lavar com água morna.
- enxugar muito bem.

#### MÃOS E CORPO

O hábito de lavarmos as mãos, evita diversas moléstias

Deve-se lavar as mãos:

- antes e após as refeições.
- depois de um trabalho no campo.
- saber sempre onde pomos as mãos.

Sobre o banho:

- devemos tomar banho todos os dias.
- no banho devemos usar sabonete.
- devemos esfregar o corpo com um esfregão feito de toalha, ou bucha.
- após o banho, lavar bem o esfregão e por para secar.
- numa patrulha, cada membro deve ter seu próprio esfregão e toalha.
- depois de sairmos do banho, devemos nos enxugar muito bem, com uma toalha felpuda.

Os 10 mandamentos da boa higiene pessoal:

- 1º Tomar banho todo dia.
- 2º Nunca ficar de roupa molhada, pois isso acarreta doenças.
- 3º Evitar o fumo e as bebidas alcoólicas, porque além de ser um hábito pouco recomendável, é bem prejudicial à saúde.
- 4º Não beber em copo dos outros.
- 5º Nunca comer demais. Mastigar bem os alimentos para evitar doenças do estômago, como úlceras, etc.
- 6º Não cuspir no chão.
- 7º Não passar a língua em objetos como linha, sêlo, etc.
- 8º Só se deve respirar pelo nariz.
- 9º As barracas devem ser bem arejadas, e em lugar que bata sói.
- 10º Devemos dormir com a porta da barraca aberta, e podar o mato que possa existir no chão da mesma, ou cobrir com uma lona.



## JÓGOS

O desenvolvimento do corpo, dos sentidos, do espírito de observação, energia, coragem, do carácter: lealdade, obediência e respeito, tudo pode ser conseguido por jogos inteligentes e adaptados às crianças.

Façamos uma análise:

Os jogos em que se deve ficar de olhos fechados sem vendas, é de grande efeito para o desenvolvimento da lealdade e força de vontade. Das primeiras vezes muitos arriscam uma olhadela; aos apêlos do chefe (ou recreacionista) isso vai diminuindo até desaparecer, demonstrando assim como se desenvolveu o espírito de lealdade e também a força de vontade.

A recreacionista no Parque, ou em uma excursão com crianças, deve conhecer o maior número possível de jogos para poder dar à criança, uma atividade variada e atraente. E deve analisar o lado educativo, para saber aplicar o jogo adequadamente.

O segredo para atrair, é ter sempre uma novidade, uma surpresa; e essa novidade é um jogo novo ou de há muito não jogado.

O descanso na recreação, não é inatividade, mas atividade calma. Os jogos violentos de desenvolvimento físico, são alternados com os serenos de observação e estudo.

Difícilmente se consegue corrigir a personalidade de uma criança, com palavras, pois como já vimos, o seu desenvolvimento não permita ainda a abstração de um ideal e portanto se guiar por idéias ou normas teóricas.

Os jogos pois por serem ativos e apresentarem oportunidade de desenvolver os elementos da personalidade integral, constituem uma grande oportunidade educativa — a educação em ação.





#### ALGUNS EXEMPLOS DE JÓGOS DADOS:

Vários jogos adaptáveis a acampamento, ou aproveitando noções dadas no decorrer do projeto, foram ministrados.

Não seria possível registrar aqui todos os jogos realizados no decorrer do projeto, todavia aqui vão alguns exemplos:

##### MONTINHO DE AREIA:

Uma criança é vendada nos olhos e em suas mãos é colocado um punhado de areia e nele espetado um pausinho ou uma bandeirinha; essa criança é levada a um lugar distante depois de muitas voltas, e lá coloca a areia no chão. Em seguida, é reconduzida ao lugar de partida.

Tira-se a venda dos olhos e acompanhada de toda a turma, que dirá: "quente" ou "frio", essa criança deverá achar onde foi posta a areia.

##### EQUILÍBRIO :

Formou-se duas filas: uma de meninas e outra de meninos; a primeira criança de cada fila deverá colocar na cabeça, um saquinho de areia (isso no Parque) ou qualquer outro objeto, e andando com cuidado para não deixar cair, dá uma volta num objeto qualquer estipulado, colocado a certa distância, e passar o saquinho de areia para o segundo colocado da fila da sua turma. Vence a turma que terminar o trabalho antes.



##### PONTOS CARDEAIS:

Deitam-se no chão em cruz, um número igual de crianças para cada lado, seguindo os pontos cardeais do local.

Ao ser dito: "norte" pelo instrutor, a criança que está colocada na parte exterior da fila norte, deverá se levantar rapidamente, caso contrário, deve se retirar do jogo. Caso seja difícil terminar o jogo, pode-se chamar as crianças do centro de cada posição, ou fazer rodízio nas filas.

## DANÇA

Dentro da preparação recreativa para o acampamento, foi resolvido que um bailado deve figurar no seu quadro.

Sendo essa uma atividade leve e ao mesmo tempo educativa, foi ensaiado um bailado próprio para acampamento, onde simulariam uma luta entre penas brancas e penas azuis, num grupo de índios.

A dança é executada apenas ao som de um tambor, que deverá ser tocado por uma criança.

No início, os índios sentados de pernas cruzadas e em círculo, pedem licença à Lua e às estrelas para iniciarem a festa, com inclinações de corpo e saudações com as mãos.



Em seguida, de pé, começam a girar em círculo, dando o seu grito de guerra.



Assim prossegue o bailado, até que o chefe Pena Branca desafia o chefe Pena azul para a luta. Enquanto isso os outros componentes do grupo sentados batem com as mãos o ritmo selvagem do tambor.



A luta prossegue até que um dos chefes tomba; retira-se a sua tribo enquanto a outra comemora a vitória, dançando.

## BANDINHA

Com a orientação da Educadora Musical, foi ensaiado o chamado "Ranchinho."

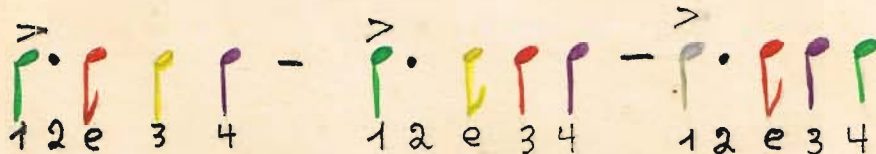
As crianças tiveram de início uma orientação rítmica, marcando os compassos com palmas. Primeiro aprenderam o ritmo de marcha batendo os dois tempos e acentuando os primeiros tempos.



Depois bateram o ritmo de valsa acentuando o primeiro tempo e os outros dois tempos leves.



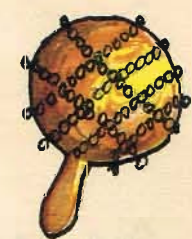
Depois foi ensinado o ritmo de baião. Os quatro tempos foram batidos da seguinte forma:



Em seguida foi ensinada a letra, fazendo "cafeasia" e finalmente entoada a canção. Depois de estar bem firme a parte rítmica e a melodia, as crianças usarão os instrumentos de percussão e ao mesmo tempo cantarão.

As chamadas "Bandinhas" são ensaiadas ao som de uma música geralmente clássica, enquanto as crianças marcam o ritmo com os instrumentos.

No "Ranchinho", as crianças cantam músicas populares e acompanham a si próprias com os instrumentos de repercussão. Devemos salientar que no "Ranchinho" as crianças tomam parte ativa cantando e tocando com os seguintes instrumentos:



Afuchê



Ganza



Réco-réco



Chocalhos



Maracá



## MÚSICAS

As músicas ensinadas no decorrer do projeto, foram condicionadas ao tipo de ação; assim para o amanhecer no acampamento, isto é, o toque de levantar, foi escolhida uma música com a melodia estimulante e bem ativa:

Marcial

a - cor - da dor - mi - nho - co que o - sino está a to - car  
 A auro - ra que des - ponta con - vi - da a tra - ba - lhar O ga - lo ce - dinho  
 a mui - to já cantou qui - ri, qui - ri, qui - ri, qui - ri - qui - qui -  
 ACORDA DORMINHOCO, QUE O SINO ESTÁ A TOCAR  
 A AURORA QUE DESPONTA, CONVIDA A TRABALHAR  
 O GALO CEDINHO A MUITO JÁ CANTOU  
 QUI RI, QUI RI, QUI RI QUI RI QUI QUI

Para todos se recolherem de noite, foi escolhida u'a música que contém elementos com pões extraordinários de acalmar, de influência suave e relaxante:

Lento

Fim do dia Foi - se o sol Lá do céu das co li - nas do mar Vem a noite  
 Tu - do em paz Deus nos guarde  
 FIM DO DIA  
 FOI-SE O SOL  
 LÁ DO CÉU DAS COLINAS DO MAR  
 VEM A NOITE, TUDO EM PAZ  
 DEUS NOS GUARDE... ..





## ACAMPANDO

Esta, foi a música mais cantada, tanto no Parque como na excursão a Santos.

En quanto armavam as suas barracas, na hora de entrada para o acampamento, no ônibus etc. era esta a música escolhida pelas crianças para cantar:



The musical score is written on five staves. The first staff begins with a treble clef, a key signature of one sharp (F#), and a 2/4 time signature. The melody is simple and repetitive, with lyrics written below the notes. The lyrics are: "A - cam - pan - do eu vou me di - ver -", "tir Quando nas - ce o sol já estou de pé E ar - ru - mo e ar - ru - mo", "e ar - ru - mo a bar - ra ca en - quan - to fer - ve en quan - to ferve o meu ca fé. Can - tan - do", "ai ai ip ip i - pe ai Can - tan - do ai - ai i - pe - i - pe ai. Can - tan - do", and "ai - ai. i - pe can - to i - pe ai. Can - tan - do ai - ai - i - pe - i - pe - ai".

ACAMPANDO EU VOU ME DIVERTIR  
QUANDO NASCE O SÓL JÁ ESTOU DE PÉ  
E ARRUMO, E ARRUMO,  
E ARRUMO A BARRACA  
ENQUANTO FERVE  
ENQUANTO FERVE O MEU CAFÉ

CANTANDO AI AI IP IP AI  
CANTANDO AI AI IP IP AI  
CANTANDO AI AI IP CANTO O IP AI  
CANTANDO AI AI IP IP AI





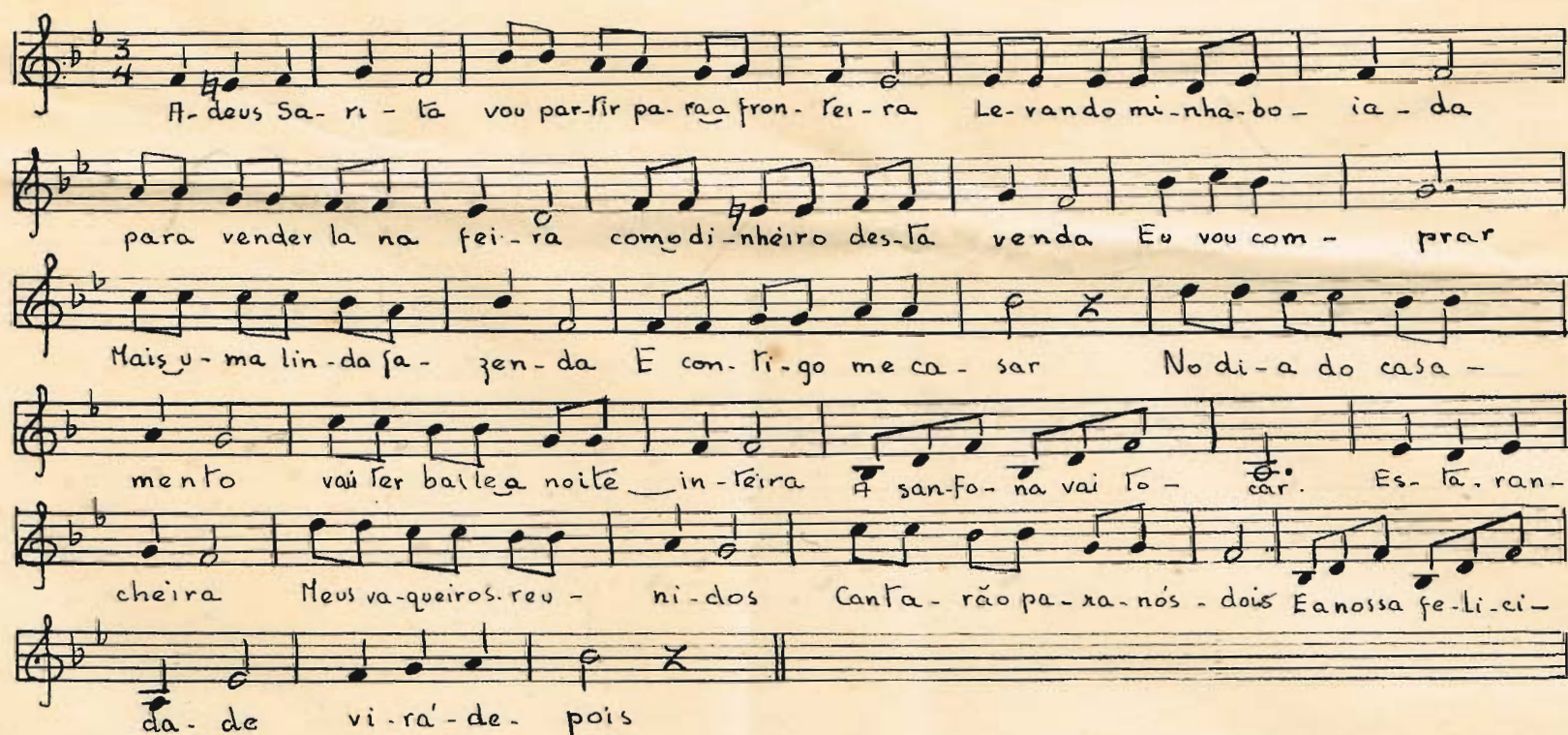
## O SÓL



VIVA O SÓL, DO CÉU DA NOSSA TERRA  
VEM SURGINDO, ATRÁS DA LINDA SERRA

## SARITA

Essa música foi a escolhida para ser acompanhada pelo ranchinho.



ADEUS SARITA  
VOU PARTIR PARA A FRONTEIRA  
LEVANDO MINHA BOIADA  
PARA VENDER LÁ NA FEIRA

COM O DINHEIRO DESTA VENDA  
EU VOU COMPRAR  
MAIS UMA LINDA FAZENDA  
E CONTIGO ME CASAR

NO DIA DO CASAMENTO  
VAI TER BAILE A NOITE INTEIRA  
A SANFONA VAI TOCAR  
ESTA RANCHEIRA

MEUS VAQUEIROS REUNIDOS  
CANTARÃO PARA NÓS DOIS  
E A NOSSA FELICIDADE  
VIRÁ DEPOIS





#### DIVISÃO EM PATRULHAS

O "SISTEMA DE PATRULHAS", consiste em dar a maior iniciativa possível às patrulhas. É um sistema educativo por excelência, que leva as crianças a um trabalho de auto-educação, habituando-as a se governar por si próprias, numa educação ativa, vencendo sem tutela as dificuldades da vida.

Nos acampamentos, o mais possível, as patrulhas devem organizar as suas instalações, dirigindo-se sós.

No Parque, dividimos as patrulhas por pequenos grupos de amigos; todavia o chefe e seu ajudante, foram escolhidos pelas próprias crianças, que elegeram os líderes naturais.

O chefe, ficou com toda responsabilidade, que era transferida para o seu ajudante, quando faltava.

Para obter melhor resultado, deve-se dar ao chefe, plena e inteira responsabilidade, contudo cada estagiária ficou "supervisionando" uma patrulha (que foram em número de seis) tanto que no dia da divisão em patrulhas, cada chefe foi instruído por sua "orientadora" que apenas estipulou o horário das atividades pré-acampamento e também sugeriu idéias junto à patrulha, além daquelas surgidas pelas necessidades do projeto, ou seja, "pequenos projetos" que naturalmente foram surgindo.

Está claro que para que esse sistema de iniciativa fosse possível entre crianças muito novas, foi (e deve ser sempre em qualquer lugar) necessário que à frente de cada patrulha estivesse uma monitora em quem o chefe pudesse confiar.

Utilizamos os ajudantes ou sub-chefes, para poupar tempo perdido, o qual era evitado ao máximo no nosso projeto, devido a exiguidade de tempo — um mês — com que contou o nosso projeto.

#### AS NOSSAS PATRULHAS:

- BRASIL
- GIBÓIA
- LEÃO
- LOBO
- TIGRE

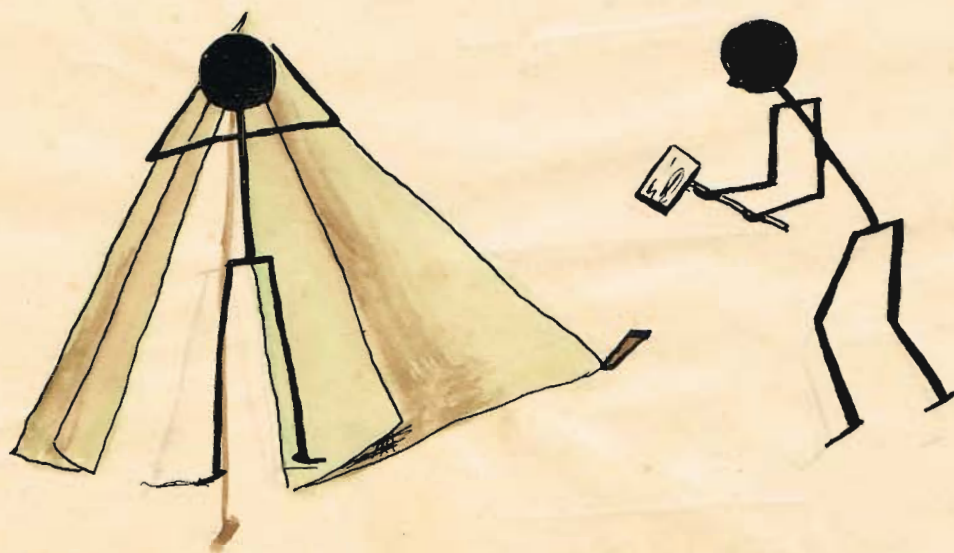
Cada uma escolheu sua cor e sua bandeira, havendo para isso um concurso de bandeiras, as quais foram elegidas pelas crianças. A bandeira vencedora foi realizada em feltro (por uma estagiária) e hasteada em um bastão que foi colocado à frente de cada barraca.

A patrulha das meninas foi denominada "GUARANÍ" e foi dividida em: cozinheiras e "enfermeiras", porém ambas receberam uma série de noções a mais que as outras patrulhas: higiene, primeiros socorros, e aulas de cozinha.



4.- Pregar os espeques nos lados.

Importante: pregar o espéque, uma vêz de um lado, e outra vêz do outro, para que a barraca não fique torta.



NÓ USADO: Nó de porco.



MODO DE PREGAR O PINO: Devem ser sempre colocados enclinados.



A PORTA: A porta da barraca deve abrir-se e para isso, não enterre as alças da porta, junto com o pino, mas apenas vista a corda no espéque.

A VALA: Se você não quiser amanhecer alagado num dia de chuva, faça uma vala ao redor da sua barraca.

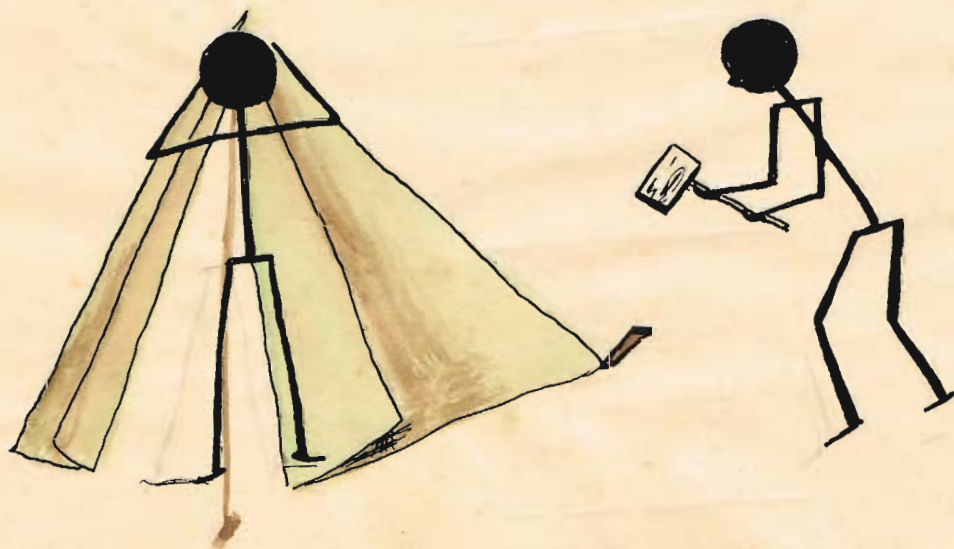


Aproveite a terra removida e coloque-a sôbre a fenda que forma-se entre a barraca e o chão.



4.- Pregar os espeques nos lados.

Importante: pregar o espéque, uma vez de um lado, e outra vez do outro, para que a barraca não fique torta.



NÓ USADO: Nó de porco.



MODO DE PREGAR O PINO: Devem ser sempre colocados enclinados.

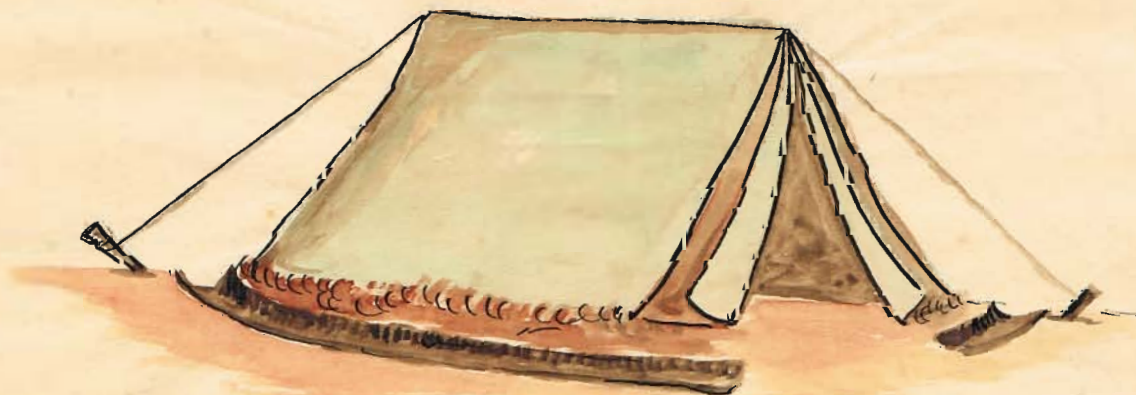


A PORTA: A porta da barraca deve abrir-se e para isso, não enterre as alças da porta, junto com o pino, mas apenas vista a corda no espéque.

A VALA: Se você não quiser amanhecer alagado num dia de chuva, faça uma vala ao redor da sua barraca.



Aproveite a terra removida e coloque-a sobre a fenda que forma-se entre a barraca e o chão.



## ATIVIDADES TRANQUILAS

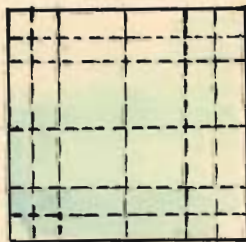
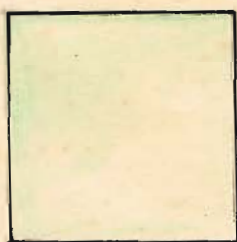
### "AMBULÂNCIA" CAIXA DE PAPEL CARTÃO

Em papel cartão bem resistente, cortam-se dois quadrados grandes:

-um de 19 centímetros.

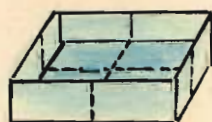
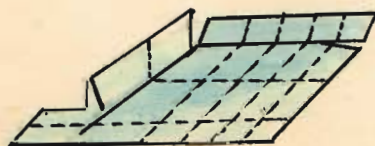
-outro de 20 centímetros de lado.

Em ambos os quadrados, fazem-se as seguintes dobras a serem recortadas nos lugares em que os traços estão mais carregados.



A seguir, dobram-se as partes que vão servir de paredes da caixa, acompanhando a linha que está mais à beirada do modelo; em seguida, fazer a dobra da segunda linha de dobradura, para cima, rebatendo as beiradas restantes, embaixo da junção das paredes da caixa.

Está terminada a montagem; agora basta ajustar a parte maior, sobre a menor para servirem respectivamente de fundo e de tampa da caixa.



### MACHADOS DOS CHEFES GUERREIROS

Querendo aproveitar ao máximo, o projeto de acampamento, para educar e recrear, foram aproveitadas duas crianças que simulam a luta no bailado dos índios a fim de fabricarem eles mesmos as suas machadinhas.

Esses dois guerreiros serream um cabo de vassoura e depois recortaram em madeira compensada, a lâmina do machado.

Depois de lixadas as peças, foram amarradas uma na outra, formando assim um verdadeiro machado de índio.





### MOCHILA

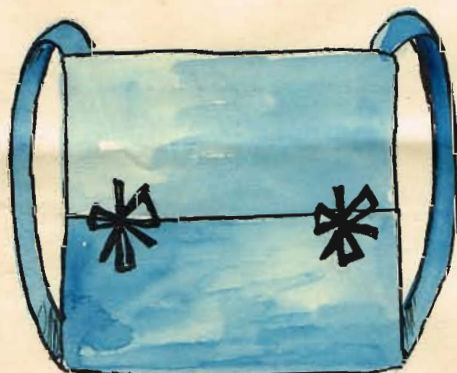
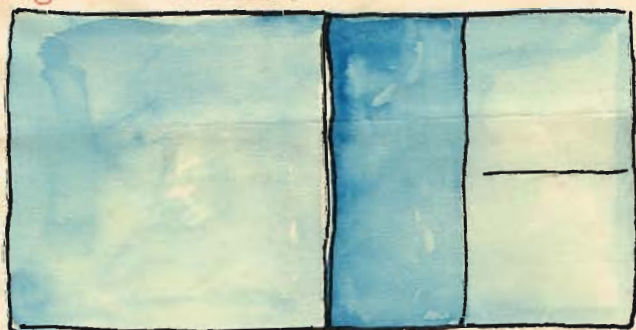
Tôdas as crianças, estão fazendo a sua mochila.

Ela é destinada a levar a roupa de corpo, toalhas, e objetos muidos como:

- pente
- escova
- prato
- talher, etc.

Muitos meninos de início, acharam que seria melhor, levar as roupas e coisas, dependuradas nas costas por um páu; todavia, todos chegaram à conclusão de que um "saco de pano", seria melhor, mais macio e não cansaria os braços.

Para confeccionarmos tal "saco de pano" — MOCHILA — lançamos mão de uma cortina velha de zuarte cinza, que havia no Parque, e puzemos mão à obra, obedecendo o seguinte modelo:



### O SEGRÊDO DA ARRUMAÇÃO DE UMA MOCHILA

A mochila deve estar sempre, muito bem equilibrada. Pra isso, distribua os objetos pesados pelo fundo e pelos lados.

Os objetos macios serão colocados no lado das costas e os duros no exterior. Só assim você não terá as costas roxas no fim de uma caminhada.

Os bolsos menores, devem ser reservados para objetos frágeis.

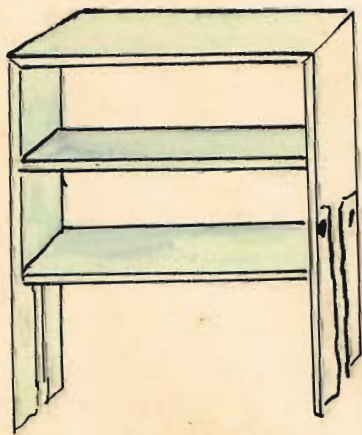
A roupa toda enrolada em tubos, deverá ser colocada em sentido perpendicular dentro da mochila.



### ARMÁRIO DA COZINHA ( Atividade tranquila)

Para a conservação do material da cozinha, precisávamos de um armário.

Para tal, fizemos de um caixóte, uma táboa e quatro ripas, um belo e prático depósito para: manteiga, açúcar, café, e outros mantimentos.



### COMO EMENDAR DOIS PÁUS ( Atividade tranquila)

Páus redondos, unidos por uma ligadura, acabam por entortar.



Mal



Bom



ótimo

Para evitar esse inconveniente, pode-se talhar os dois páus, ou juntar um gravetinho para ficar mais firme.

### NÓS ( Atividade tranquila)

Saber dar um nó, é indispensável a todos, principalmente a quem vai acampar, porque precisa dele para armar barracas, contruir pontes, para subir em uma árvore etc. Um nó para ser bom, deve ser:

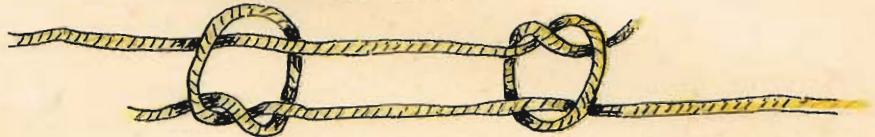
- simples e rápido de ser feito
- fácil de ser desatado

#### NÓ DIREITO:



É Comumente usado para ligar dois cabos. É muito usado na adriça da bandeira.

#### NÓ DE PESCADOR:



Usado para ligar cabos (cordas) finos. É o nó que os pescadores usam para emendar suas linhas

#### NÓ DE PORCO:



É o nó de maior aplicação para um acampamento: pinos das barracas, cerca

## SEMÁFORA

O que é: Sinal combinado através de uma posição dos braços.

Podem parecer complicados esses sinais, mas uma pequena observação deixará perceber como são fáceis.

O costume de transmitir comunicações à distância por meio de sinais, já existia entre os nossos índios. Eles usavam sinais de fumaça para indicar o lugar onde estavam os chefes e para avisar a aproximação de estranhos.

O sinal pela SEMÁFORA, é feito com os braços e bandeirinhas para facilitar a visão.



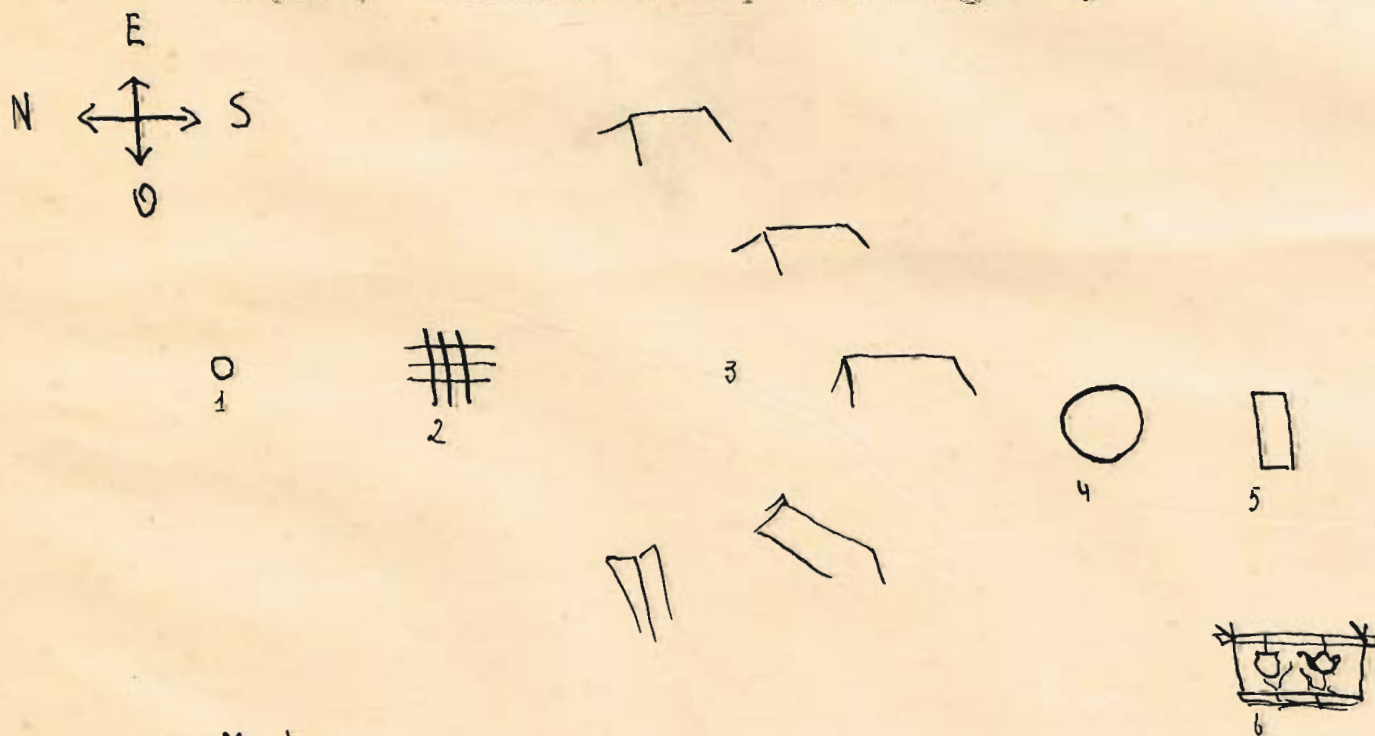
## PLANTA DO TERRENO E PLANEJAMENTO DO ACAMPAMENTO

**PLANEJAMENTO:** Todos os chefes de patrulha observando o terreno onde seria armado o acampamento, resolveram que as barracas seriam colocadas em ferradura com o mastro da bandeira no centro; a barraca da cozinha, o banheiro, o fogão e a fossa do lixo, estariam colocados atrás das barracas de dormir.

**PLANTA:** É um desenho limpo, em que só aparece o que dá bem a idéia do terreno. Pontos a seguir:

- Traçar em um canto do papel os pontos cardeais.
- Desenhar os pontos mais importantes como referência (podem escrever também o que significa o desenho).
- Desenhar os detalhes: barracas, mastros, etc. ...

A posição escolhida no Parque foi a seguinte:



1 - Mastro  
2 - Fogueira

## ORIENTAÇÃO PELO SÓL

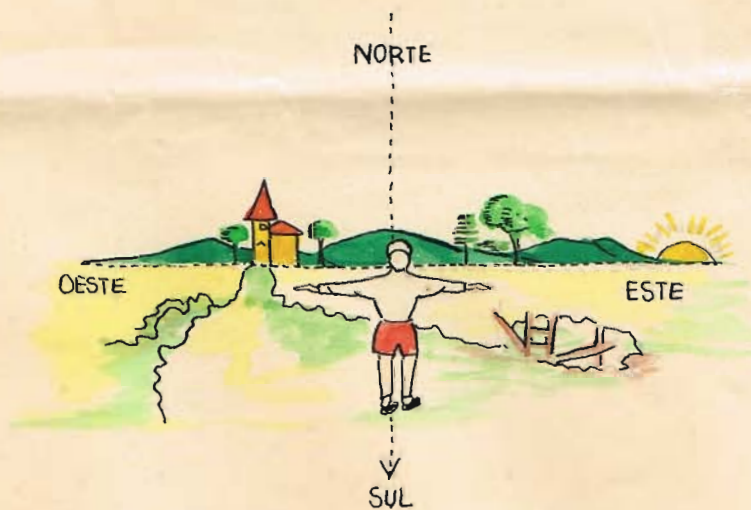
Quem vai levar uma vida de mato, a seguir caminhos muitas vezes desconhecidos, a abrir picadas nos cerrados, estão sempre expostos a perder-se.

Há pessoas que têm a capacidade de orientar-se muito desenvolvida; assim por exemplo os índios, fazem viagens de dias e dias pela mata, e no fim regressam à sua aldeia, sem errar.

O que é orientar-se: É saber na posição em que se está, a direção dos pontos cardeais: NORTE, SUL, ESTE, OESTE.

Pontos cardeais: O horizonte foi dividido em quatro DIREÇÕES:

- o norte e o sul, são dirigidos para os pólos (pontas extremidades) da Terra.
- o leste (ou este) são dirigidos para o lugar onde o sol nasce e se oculta.



Mas para não perder-se, não basta só, saber orientar-se no local em que se acha; é necessário quando se interna num matagal, observar a direção que segue. Assim por exemplo, se um menino recebeu ordem para fazer lenha, o seu cuidado principal ao entrar na mata é observar a direção que segue: Seguiu para o norte? Quando quiser regressar, não tem mais do que fazer, do que tomar a direção oposta, que é sul e chegará assim de volta ao acampamento.

### ORIENTAÇÃO PELA MANHÃ:

- braço direito para o sol: LESTE
- braço esquerdo: OESTE
- frente: NORTE
- costas: SUL

### ORIENTAÇÃO PELA TARDE:

- braço esquerdo para o sol: OESTE
- braço direito: LESTE
- frente: NORTE
- costas: SUL



#### CERIMÔNIA DA BANDEIRA

Terminada a arrumação geral do campo, os meninos formam ao redor do mastro em ferradura. A bandeira estará envergada pronta a ser içada. O chefe designa o menino para içá-la, e determina o hino que todos deverão cantar.

A cerimônia da bandeira deve ser feita sempre com muita solenidade. É a hora da oração cívica dos acampantes. A bandeira sóbe ao som do hino cantado com emoção, e todos acompanham fixamente, sem desviar o olhar, na sua lenta ascensão.

Ao envergar a bandeira, isto é, ao fixá-la na adriça, deve-se ligar os dois extremos da corda nas pontas da adriça, por meio de nós direito ou de pescador. É preciso ter cuidado para que as letras da bandeira não fiquem de cabeça para baixo e também para que a bandeira não arraste no chão.

#### FORMAÇÃO EM FERRADURA

As evoluções, as marchas em ordem, as formaturas devem ser limitadas ao mínimo na recreação. Tudo que dê ao grupo de crianças no Parque, um aspecto marcial deve ser evitado.

A formatira normal para os escoteiros e que nós usamos para o hasteamento da bandeira é aquela em círculo, ou melhor, em semi-círculo ou ferradura, onde todas as crianças ficam à mesma distância do chefe, de sorte a ouvirem com igual clareza as suas palavras.





### CAFÉ

Procurando-se começar as aulas de cozinha, diretamente pela realização de alguma coisa, pensou-se em fazer um café. Mas primeiro era preciso o fogão; arranjou-se com a cozinheira uma lata de óleo de 20 litros, vazia e com ela improvisou-se um fogão de acampamento assim:



As crianças mesmo acenderam o fogo com os gravetos. No dia anterior havia chovido e a lenha estava molhada; não é preciso dizer que a fumaça fazia todos: alunas e estagiárias, chorarem e rirem ao mesmo tempo.

As crianças mesmo providenciaram, a panela, o pó, o açúcar, o bule, o coador, (por enquanto emprestados da cozinha)

Só a pino / Após a fervura da água, foi iniciada propriamente a "aula de cozinha":

- adoça-se a água mais que o costume.
- tampa-se a panela e deixa-se a água ferver novamente.
- coloca-se o pó; um colher para cada duas chécaras pequenas.
- mexe-se e dissolve-se tôdas as bolas que ficarem.
- com a colher cheia da água de café, vai-se despejando, para ver a cor do mesmo; muito claro-mais um pouco de café; um moreno bonito-é o ponto exato.

Espera-se a fervura, e em seguida, pode-se coar o café, que deverá estar em um bule assentado na chapa, para que o café não esfrie.

Coado o café, foi servido às professoras e crianças, em meio de risos e festas. Em seguida as meninas "cozinheiras", foram lavar os materiais de cozinha que estavam muitos sujos...

O chá mate substitui com vantagem o café.

O café é um excitante forte e quando se toma, é como uma chicotada que se dá aos nervos para que produzam mais trabalho do que o comum. Por isso um menino ou menina, devem tomar pouco café.



## COZINHA

A cozinha deve ficar a sota-vento (do lado oposto do vento) para evitar que a fumaça e as fagulhas venham sobre as barracas.

Próximos devem estar a fossa para o lixo e o depósito de água.

Para garantir uma maior limpeza, deve ser evitado tudo quanto possa demar moscas; assim não acumular restos, não deixar nada descoberto.

## FOGÃO

Os pratos escolhidos para serem feitos, foram: churrasco, salada e batata cozida; para isso as cozinheiras precisam saber armar o fogão apropriado para campo e para o prato que vai ser feito.



## LAVATÓRIO

É necessário que haja um lugar onde se possa lavar os utensílios; O lavatório não deve ficar longe do depósito de água.

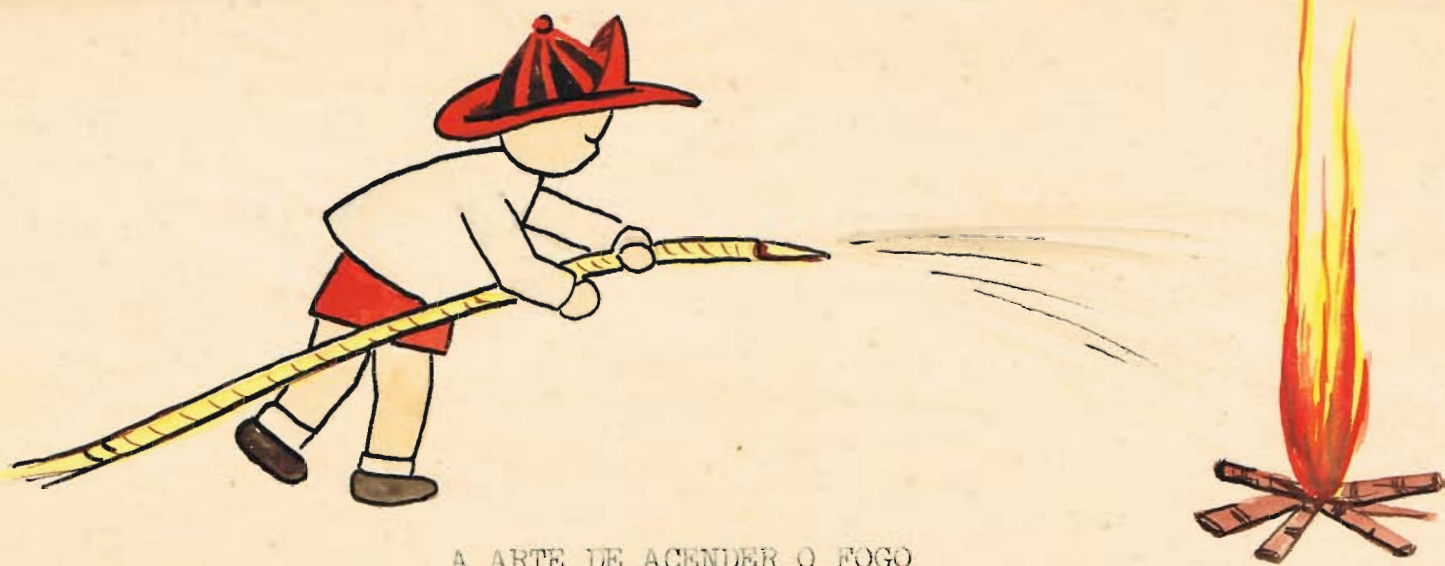
## FOSSA PARA LIXO

Sendo o asseio, a higiene, um ponto importante no campo, especial cuidado devemos ter com a fossa para lixo, onde serão depositados os restos de comida e toda sorte de resíduos — o lixo do acampamento.

A fossa é um buraco quadrado de meio metro de lado e outro tanto de profundidade. Essas dimensões podem entretanto variar.

Além de ser conservada muito cuidadosamente, desinfetando-a com cal, ou queimando dentro dela de quando em quanti umas brasas, a fossa deverá ser coberta com folhagens para evitar as moscas.





## A ARTE DE ACENDER O FOGO

### CUIDADOS NECESSÁRIOS:

#### 1.- Escolha de um bom combustível:

- madeira bem seca tirada das árvores, de galhos mortos, ou encontrada encostada nas árvores.
- madeira um pouco verde ou úmida não presta, porque não queima ou queima mal, produzindo muita fumaça e pouco calor.
- madeiras duras queimam lentamente e custam a acender.
- madeiras molas, leves acendem facilmente, mas queimam rapidamente.
- para fogos demorados as madeiras duras são mais convenientes.
- para fogos ligeiros, as madeiras molas são melhores.

2.- O fogo deve ficar isolado, não só do solo, como de tudo o que possa produzir incêndio.

3.- A lenha deve ser colocada de modo a não abafar, nem derrubar o fogo.

4.- É preciso observar a ventilação. Orienta-se o fogo de modo que o vento sopra trazendo o ar de que a chama necessita.

### PARA ACENDER O FOGO:

1.- Prepara-se uma fogueirinha de papel e gravetos finos e depois põe-se a lenha aos poucos.

2.- Observar a ventilação.

3.- Acender por baixo.

4.- Não fazer fogo alto para não desperdiçar madeira.

### PARA APAGAR O FOGO:

1.- Jogar água e depois terra.

2.- Não deixar brasa.

## DEPÓSITO DE LENHA

Não deve ser nem perto, para não ir fagulha, nem longe, para facilitar a locomoção.

Quando se quer guardar um fogo, cobre-se com cinzas; muitas horas depois basta retirar a cinza e soprar que o fogo se reaviva.



## ÁGUA

É necessário que haja muito cuidado na escolha da água, do contrário ficaremos expostos a perigosas moléstias, das quais é a água o meio transmissor mais propício.

REGRA GERAL: não se bebe uma água cuja procedência se desconheça.

QUALIDADES DE UMA ÁGUA POTÁVEL:

Água potável é aquela que nos pode servir de bebida, sem que resulte de seu uso nenhuma perturbação no funcionamento do nosso organismo.

Os sinais de uma boa água são:

- 1.- Ser clara e límpida.
- 2.- Não ter cheiro nem sabor.
- 3.- Ser fresca.
- 4.- Não dar a impressão de peso no estômago.
- 5.- Cozinhar bem os legumes e dissolver bem o sabão.

As águas que têm cheiro, sabor desagradável, salgado ou mesmo adocicado, devem ser consideradas não potáveis.

MOLÉSTIAS TRANSMITIDAS PELA ÁGUA:

As doenças mais graves dos intestinos são produzidas quasi sempre por micróbios trazidos pela água; a febre tifoide a desinteria, são na maioria das vezes produzidas pela água ingerida, que estava contaminada.

Geralmente a água é contaminada por correr nas vizinhanças, água de banheiros, esgotos, etc.





### MEIOS DE PURIFICAR A ÁGUA

A maneira mais segura de purificar a água, é fervê-la. Outro processo de purificação, é a filtração. Entretanto esse processo tem o inconveniente de ser demorado; no entanto, um ou outro, devem ser usados em um acampamento.

### PARA DESCOBRIR A ÁGUA

- 1.- Quando a vegetação é mais verde, indica a proximidade de água.
- 2.- Temos também uma indicação nas pistas dos animais que se encaminham para o bebedouro.

### ALIMENTAÇÃO

A nossa alimentação deve ser simples e boa, mas não excessiva. Devemos comer o suficiente para produzir as CALORIAS que o nosso organismo precisa afim de manter a temperatura do corpo que é de 36 graus e fornecer energia aos músculos e reparar as perdas.

Os trabalhos pesados, como os de um acampamento, exigem mais calorias, que os trabalhos leves.

Devemos variar a nossa alimentação, para que possamos comer os tipos de vitaminas que necessitamos para a nossa saúde.

VITAMINAS: são certas "partes" que se encontram nos alimentos e que são indispensáveis ao nosso corpo. A falta de vitaminas no organismo, produz moléstias graves.

A nossa alimentação deve constar portanto de:

- frutas: laranja, banana, abacaxi, etc.
- vegetais: espinafre, alface, couve, etc.
- cereais: trigo, milho, etc.
- sementes: amêndoas, nozes, etc.
- produtos animais: ovos, leite carne, manteiga, etc.

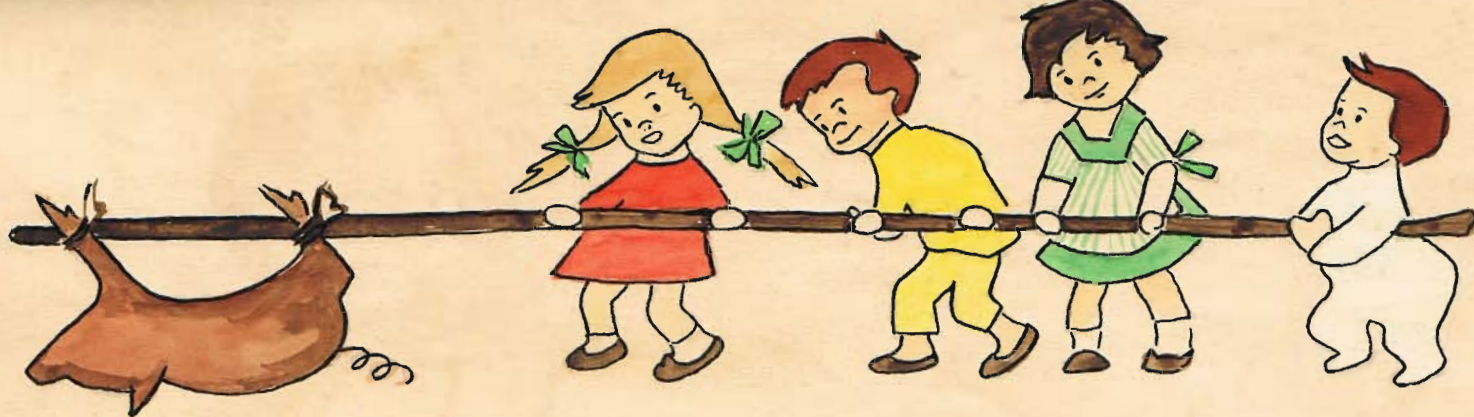
### CONSELHOS

A melhor maneira de conservar o pão, é torr-lo.

O melhor leite para acampamento, é o condensado; é fácil de transportar e não se estraga.

A carne, mesmo de boa qualidade, pode estragar-se; é preciso conserva-la em lugar arejado e protegido das moscas.





### O ACAMPAMENTO EM SANTOS

Assim foi que após quasi um mês de preparação e tendo a senhora diretora conseguido com grande dificuldade, um ônibus, pudemos fazer uma excursão em forma de acampamento.

Em primeiro lugar, foi estipulado o número de crianças, sendo excluídas aquelas que faltaram muito e que por esse motivo, não tomaram parte ativa no projeto; esse número resultou em 40, mas na última hora, apareceram mais dois...

A diretora, dona Eunice, a recreacionista dona Iva, e dona Noemia, foram as responsáveis, além das seis estagiárias e mais duas serventes, a auxiliar de enfermagem e o jardineiro.

Quanto ao local, seria necessário um ponto, onde fôsse possível obter água potável, além disso, por ser sábado, o local deveria ser afastado afim de evitar o inconveniente da passagem de carros. Assim, ficou resolvido que o local, seria a Praia das Vacas.

Ficou combinado que o ônibus, sairía às sete horas do portão do Parque.

As seis horas do dia dez, a correria foi grande; a tarefa de colocar no ônibus todo o material, foi árdua.

Foram levadas cinco barracas próprias para acampamento, uma barraca im provisada que seria a cozinha, uma chapa de metal para o churrasco, além dos espetos para o mesmo fim.

Os comestíveis constaram do seguinte: batatas, cenouras, beterrabas e tomates, para uma boa salada. Em vidros, todos os temperos preparados; seis quilos de carne, que se transformaram em deliciosos churrasquinhos; quilos e quilos de pão foram também transportados, além de queijo, geléia e leite condensado; as bananas representaram o reino das frutas.

Além do material de cozinha, foi levado aquele de diversão, como: tamborinho para dança dos índios, penas, cadarços, giz de côr para caracteriza-los, fantoches; esses últimos não foram usados, pois tiveram que ceder a primazia para o mar. que nesse dia, se mostrou de grande esplendor.

As encarregadas dos socorros de urgência, levaram suas "ambulâncias", contendo todo o materil necessário, inclusive pomada contra queimaduras. Não foi esquecida a maca, para transportar alguma suposto ferido.

Depois de todo esse preparo, aguardamos a raiar do dia 10. Às sete e meia partimos, rumo a Santos.





A viagem transcorreu normalmente; o entusiasmo de 42 gargantas, deixaram as professoras, com os tímpanos doendo.

A cantoria, não parou um instante aumentando de intensidade o entusiasmo quando já em Santos avistaram (muitos pela primeira vêz) um navio cargueiro.

Logo após, rumamos para o nosso destino, a Praia das Vacas. A travessia da Ponte Pencil, foi feita em grande alvoroço; olhinhos esbugalhados acompanharam todos os pormenores, com grande excitação.

Ao chegarmos à Praia, cada chefe de patrulha, reuniu a sua turma e começaram a armar as suas barracas. As meninas e vários ajudantes, armaram a barraca que serviu de cozinha, e a vala para o churrasco e para o lixo, também foram cavadas.

Após o acampamento estar em perfeita ordem, com suas barracas em ferradura, e com as flâmulas de cada patrulha em suas porats, levantou-se o mastro. As crianças em formação de ferradura, cantaram o Hino Nacional, enquanto a Bandeira era hasteada.

Foi então que a alegria da garotada chegou ao auge: vestindo seus calções e acompanhados pelas professoras, entraram para o banho de mar.

Ao meio dia mais ou menos, as crianças esfomeadas, se puzeram em fila, cada qual com seu pratinho.

Os churrascos, exalavam um cheiro delicioso e a petizada, comeu a valer.

Após o almoço, todos com os seus chapéuzinhos de palha, escalaram morros, descobriram pistas e brincaram nas pedras e praia.

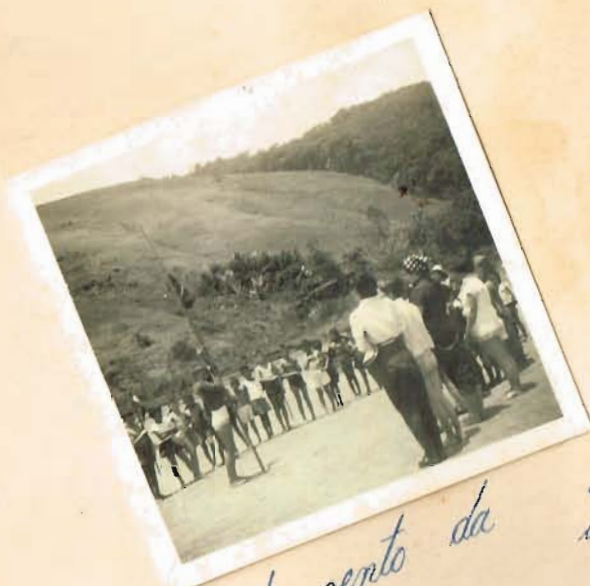
As duas horas, iniciou-se a parte recreativa. O bailado de índios, foi muito aplaudido; aí, as enfermeiras tiveram oportunidade de mostrar os seus conhecimentos, pois durante o bailado um dos chefes índio, foi "ferido".

Vários jogos foram iniciados, sem todavia terem a chance de chegarem ao fim, pois a atração pelo mar, não o permitiu.

As quatro horas, as crianças receberam um bom lanche, sendo desarmado o acampamento, logo depois. Eis-nos novamente em formação de semi-círculo, ao redor do mastro, assistindo a arriamento da Bandeira e despedindo-nos com tristeza desse magnífico dia.

Fim do dia  
Foi-se o sol  
Lá do céu  
Das colinas  
DO MAR... ..





*Acampamento da  
bandeira*



*A menina-enfermeira  
atende um menino  
ferido.*



*Grupo de meninas que  
tiveram a seu cargo  
o preparo do almoço*



*Crianças brincando*



*Dança do índio*



*Arriamento da bandeira*



*Dança do índio*



*Acrriamento da bandeira*



*Teatro de fantoche assistido pelas convidadas da chefia, funcionários e crianças no Parque Infantil São Paulo*



*Convidadas da chefia e funcionários do Parque, na hora do churrasco*



*Grupo de crianças a postos para tomarem o onibus  
e, armando suas barracas na praia.*



## FIM DE ESTÁGIO

De uma maneira, ou de outra, devemos grande parte da realização do projeto — ACAMPAMENTO — á dona Eunice, nossa diretora e á dona Iva, a recreacionista do período da manhã.

Quer na parte de nos proporcionar oportunidade de iniciativa, como o fez dona Eunice, ou mesmo na parte concernente à realização prática de muitos pontos capitais do acampamento, devemos a ambas.

A elas, nossos sinceros protestos de agradecimentos, pois mais uma vez afirmamos: sem a preciosa ocasião oferecida e auxílio para a sua concretização, não teria sido possível, realizar o projeto.

Fim de estágio, fim do projeto — situação artificial. Sim, de fato, o nosso projeto, não foi realizado de acôrdo com uma pedagogia integral, (embora a preconizemos) não só porque tinha " tempo marcado" para terminar, como também, não foi explorado axaustivamente.

Muitas das atividades planejads, ou que poderiam ser planejadas, não foram feitas; assim a Missa rezada no acampamento do Parque, não foi possível, devido à falta de Padre; o jornal do acampamento, também não saiu; um maior número de atividades tranquilas e intelectuais, poderiam ser desenvolvidas, como: sinais de pista, avaliação de alturas, sinais de socorro, jogos de interior, etc. ... etc. ...

Entretanto, aquí fica o relatório de nosso trabalho, com suas qualidades e seus defeitos.

Maria Idange Miragaia Lopes

Maria F. Pennati

Miriam de Kello

Wilma Antonia Pasotti

Por Ilka Marc. Bastos

Maria Gemma Lima Camargo

Maria Gemma Lima Camargo